

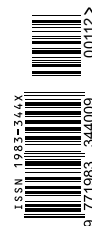
Fiec

REVISTA DA

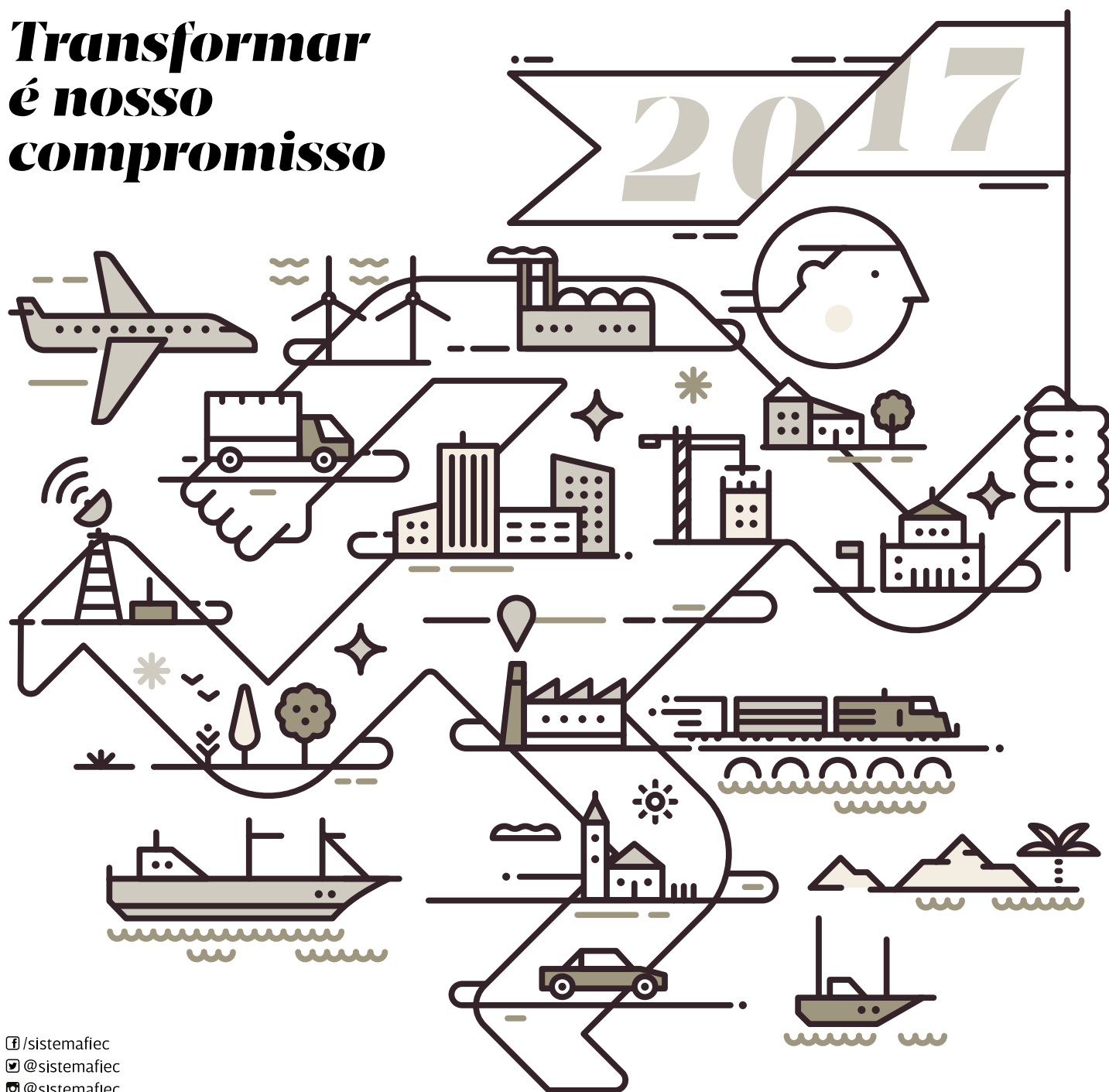
A FORÇA DA PARCERIA



Publicação do Sistema
Federação das Indústrias
do Estado do Ceará
Ano IX • N. 112 • Dezembro 2016



**Transformar
é nosso
compromisso**





SOLUÇÕES EM SAÚDE OCUPACIONAL

► O SESI TEM.

O SESI é o melhor parceiro para cuidar da sua indústria e seus trabalhadores. Com soluções em Segurança e Saúde do Trabalho, proporciona bem-estar e um ambiente de trabalho mais seguro e produtivo, reduzindo absenteísmo e presenteísmo dos colaboradores.

PRINCIPAIS SERVIÇOS:

- Programas legais voltados à saúde e prevenção de acidentes no trabalho
- Avaliação de Agentes Físicos e Químicos
- Laudos Técnicos
- PPP - Perfil Profissiográfico Profissional
- Cursos e Palestras sobre Segurança e Saúde do Trabalho
- Consultas Ocupacionais com emissão de Atestado de Saúde Ocupacional (ASO)
- Consultas de Especialidades Médicas
- Exames Laboratoriais

**SESI**

(85) 4009.6300

www.sesi-ce.org.br

[/sesiceara](https://www.facebook.com/sesiceara)

[/sesi_ceara](https://www.instagram.com/sesi_ceara)

**Sistema FIEC**



Federação das Indústrias do Estado do Ceará

Diretoria

PRESIDENTE Jorge Alberto Vieira Studart Gomes – Beto Studart

1º VICE-PRESIDENTE Alexandre Pereira Silva

VICE-PRESIDENTES Hélio Perdigão Vasconcelos,

Roberto Sérgio Oliveira Ferreira, Carlos Roberto Carvalho Fujita

DIRETOR ADMINISTRATIVO José Ricardo Montenegro Cavalcante

DIRETOR ADMINISTRATIVO ADJUNTO Marcus Venicius Rocha Silva

DIRETOR FINANCEIRO Edgar Gadelha Pereira Filho

DIRETOR FINANCEIRO ADJUNTO Ricard Pereira Silveira

DIRETORES José Agostinho Carneiro de Alcântara, Roseane Oliveira de Medeiros, Carlos Rubens

Araújo Alencar, Marcos Antonio Ferreira Soares, Elias de Souza Carmo, Marcos Augusto Nogueira de

Albuquerque, Jaime Belicanta, José Alberto Costa Bessa Júnior, Verônica Maria Rocha Perdigão, Francisco

Eulálio Santiago Costa, Luiz Francisco Juacaba Esteves, Francisco José Lima Matos, Geraldo Bastos Osterno

Júnior, Lauro Martins de Oliveira Filho, Luiz Eugênio Lopes Pontes, Francisco Demontie Mendes Aragão.

CONSELHO FISCAL TITULARES Marcos Silva Montenegro, Germano Maia Pinto, Vanildo Lima Marcelo.

SUPLENTE Aluísio da Silva Ramalho, Adriano Monteiro Costa Lima, Marcos Veríssimo de Oliveira.

DELEGADOS DA CNI TITULARES Alexandre Pereira Silva, Fernando Cirino Gurgel.

SUPLENTE Jorge Parente Frota Júnior, Jorge Alberto Vieira Studart Gomes – Beto Studart.

SUPERINTENDENTE GERAL DO SISTEMA FIEC Juliana Guimarães.

Serviço Social da Indústria – Sesi / Conselho regional

PRESIDENTE Jorge Alberto Vieira Studart Gomes – Beto Studart

SUPERINTENDENTE REGIONAL Cesar Augusto Ribeiro

DELEGADOS DAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS EFETIVOS Cláudio Sidrim Targino,

José Agostinho Carneiro de Alcântara, Lauro Martins de Oliveira Filho, Marcos Silva Montenegro.

SUPLENTE Marcelo Guimarães Tavares, Germano Maia Pinto,

Frederico Ricardo Costa Fernandes, Paula Andréa Cavalcante da Frota.

REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO EFETIVO

SUPLENTE Francisco Wellington da Silva

REPRESENTANTE DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ EFETIVO

Denilson Albano Portácio **SUPLENTE** Paulo Venício Braga de Paula

REPRESENTANTE DA CATEGORIA ECONÔMICA DA PESCA NO ESTADO DO CEARÁ EFETIVO

Maria José Gonçalves Marinho **SUPLENTE** Eduardo Camarço Filho

REPRESENTANTE DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA NO ESTADO DO CEARÁ EFETIVO

Francisco Antônio Martins dos Santos **SUPLENTE** Raimundo Lopes Júnior

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI / Conselho regional

PRESIDENTE Jorge Alberto Vieira Studart Gomes – Beto Studart

DIRETOR DO DEPARTAMENTO REGIONAL Paulo André de Castro Holanda

DELEGADOS DAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS EFETIVOS Aluísio da Silva Ramalho,

Marcus Venicius Rocha Silva, Marcos Antônio Ferreira Soares, Roberto Romero Ramos.

SUPLENTE Márcia Oliveira Pinheiro, Ricardo Pereira Sales,

Marcos Augusto Nogueira de Albuquerque, André de Freitas Siqueira.

REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO Virgílio Augusto Sales Araripe

SUPLENTE Samuel Brasileiro Filho

REPRESENTANTE DA CATEGORIA ECONÔMICA DA PESCA DO ESTADO DO CEARÁ EFETIVO

Francisco Ozinã Lima Costa **SUPLENTE** Eduardo Camarço Filho

REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO EFETIVO

Francisco José Pontes Ibiapina **SUPLENTE** Francisco Wellington da Silva

REPRESENTANTE DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DO ESTADO DO CEARÁ EFETIVO

Carlos Alberto Lindolfo de Lima **SUPLENTE** Francisco Teônio da Silva

Instituto Euvaldo Lodi – IEL

DIRETOR-PRESIDENTE Jorge Alberto Vieira Studart Gomes – Beto Studart

SUPERINTENDENTE Francisco Ricardo Beltrão Sabadia

Representantes da FIEC

MARACANAÚ Álvaro de Castro Correia Neto **HORIZONTE** Verônica Maria Rocha Perdigão

CARIRI Marco Aurélio Norões Tavares **REGIÃO NORTE** Jocely Dantas de Andrade Filho

Revista da FIEC

COORDENAÇÃO

Ana Maria Xavier | anamariaxavier@sfiec.org.br

EDIÇÃO

Luiz Henrique Campos | lhcamos@sfiec.org.br

REDAÇÃO

Ana Paula Dantas | apdantas@sfiec.org.br

Camila Gadelha | cfgadelha@sfiec.org.br

Marcellus Rocha | mrlima@sfiec.org.br

Sarah Coelho | scoelho@sfiec.org.br

Bárbara Holanda | bhbezerra@sfiec.org.br

Amélia Gomes | magomes@sfiec.org.br

Brenda Alvino | bsoares@sfiec.org.br

FOTOGRAFIA

Giovanni Santos | gsantos@sfiec.org.br

José Rodrigues Sobrinho | jrsobrinho@sfiec.org.br

DESIGN GRÁFICO

Fernando Brito | fernando@labarca.design

ILUSTRAÇÕES

Romualdo Faura | info@romualdofaura.com

REVISÃO DE TEXTOS

Silvânia Bravo Bezerra

ENDEREÇO | REDAÇÃO

Av. Barão de Studart, 1980 – 4º andar

Fortaleza-CE / CEP: 60.120-024

CONTATO

(85) 3421.5434 / 3421.5435

E-mail: gecom@sfiec.org.br

Revista da FIEC é uma publicação mensal editada pela Gerência de Comunicações (Gecom) do Sistema FIEC.

TIRAGEM

5.000 exemplares

IMPRESSÃO

Expressão Gráfica

GERENTE DE COMUNICAÇÕES

Ana Maria Xavier

PUBLICIDADE

(85) 3421.4203

E-mail: gecom@sfiec.org.br

Revista da FIEC – Ano 9, nº 112 (Dezembro de 2016)

- Fortaleza: Federação das Indústrias do Estado do Ceará, 2016 -

v.; 21,5 cm

Mensal

ISSN 1983-344X

1. Indústria. 2. Periódico. I. Federação das Indústrias do Estado do Ceará. Gerência de Comunicações

CDU: 67 (051)

Meus amigos,

A Revista da Fiec de dezembro traz uma retrospectiva das ações desenvolvidas pela instituição ao longo do ano de 2016. Ano este marcado por imensas dificuldades e incertezas, que levaram o país a um quadro de instabilidade política com reflexos imensos na economia e na sociedade brasileira de um modo geral.

Como se verá a seguir em nossa retrospectiva, apesar de todos os percalços conjunturais, a Fiec se manteve firme na sua trajetória como entidade maior do setor industrial de nosso estado. Dessa forma, nossas casas ampliaram seu leque de produtos e serviços e nossos sindicatos procuraram dentro de suas especificidades, articular seus segmentos na busca de uma indústria forte e moderna.

Fechamos o ano de 2016 cada vez mais cientes de nosso papel como aglutinadora em prol do desenvolvimento do Ceará. Prova disso é a nossa estreita relação com o poder público, em especial com o Governo do Estado, com o qual mantemos uma interação constante pelo melhor para a nossa sociedade

Acreditamos que o ano de 2017 tem tudo para ser um período de travessia produtiva. O país começa a debater em outros patamares, com foco nas transformações e reformas a tempos ansiadas. Temos certeza de que a transformação para melhor já está em curso, e a Fiec continuará nessa trilha de modernização que tem pautado nossa gestão. Um feliz 2017.

Beto Studart



**MAIS AGILIDADE
PARA A INDÚSTRIA**

Autorizar e agendar consultas e exames do Sesi para seus funcionários, ficou muito mais fácil.

Através do Sistema Sesi Saúde, as empresas clientes podem agendar atendimentos e tirar dúvidas on-line de forma prática e rápida.

Esse é mais um dos benefícios do Sesi para a sua empresa.



**SAIBA MAIS SOBRE AS
SOLUÇÕES DO Sesi
PARA SUA EMPRESA**

(85) 4009 6300
www.sesi-ce.org.br



**AUXÍLIO
ONLINE
VIA CHAT**



(85) 4009.6300

www.sesi-ce.org.br

/sesiceara

/sesiceara



Aproximação com o poder público

A Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) deu continuidade ao trabalho de articulação com o poder público em 2016, no sentido de discutir temas de interesse da indústria cearense. Nesse sentido, recebeu o governador Camilo Santana para um almoço de fim de ano, acompanhado de seus secretários e assessores. O evento ganhou destaque por ser o segundo ano em que a Federação conseguiu reunir o poder público e o setor produtivo em clima de confraternização. O ano também foi marcado por estreito relacionamento com entidades parceiras e a articulação com a União em torno de pleitos do setor produtivo, com destaque para os encontros com o presidente Michel Temer e os ministros Helder Barbalho e Marcos Pereira, da Integração Nacional e do Mdic. ■













2

Relações institucionais

Como entidade representativa do setor produtivo cearense, a FIEC tem primado na atual gestão pelo fortalecimento do segmento industrial, levando em conta a importância das relações institucionais. Dessa forma, tanto por presidente Beto Studart, como por meio de gestores do Sistema FIEC, a orientação tem sido a atuação em conjunto com entidades congêneres. O resultado tem sido um maior engajamento em torno das propostas em prol do setor produtivo e em benefício do desenvolvimento do Ceará. ■











3



Homenagens na festa da indústria

O ex-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Roberto Macêdo; o CEO da Companhia Siderúrgica do Pecém, Sérgio Leite; e o membro do Conselho de Administração da OCS Mineração e Empreendimentos Ltda, Orlando Cerneiro de Siqueira foram homenageados em 2016 com a Medalha do Mérito Industrial durante a solenidade de comemoração do Dia da Indústria, realizada tradicionalmente pela FIEC. Roberto Macêdo discursou em nome dos homenageados. O ex-presidente da FIEC se disse emocionado ao receber a homenagem. “Por diversas vezes tive a satisfação de conceder medalhas a empresários de destaque no nosso meio industrial. Hoje, recebo com muito orgulho e satisfação”. ■











SENAI

Com o olhar voltado para a educação profissional do SENAI Ceará, o SENAI Nacional identificou o modelo adotado como referência possível para replicar em Moçambique, no continente africano. Essa foi uma das tantas vitórias alcançadas pela instituição em 2016, consolidando-se como referência em educação profissional, inovação e no oferecimento de serviços técnicos e tecnológicos. ■









Rodrigo Otávio Siqueira

Um lugar ao sol no mercado de energias renováveis

POR MARCELLUS ROCHA

“A realização dos cursos do SENAI na área de Energias Renováveis é um estímulo para voltar a UNIFOR e finalizar o curso de Engenharia Elétrica”. Essa afirmação resume bem a injeção de ânimo que Rodrigo Otávio Siqueira, 38 anos, está passando após se formar, em 2016, como um dos alunos da quarta turma dos cursos de Montador e Montagem de Sistemas Fotovoltaicos realizados no SENAI Barra do Ceará.

Pai de duas filhas, casado pela segunda vez e nascido em Fortaleza, Rodrigo viu no curso uma oportunidade de organizar sua carreira profissional técnica já com experiências nas áreas de elétrica e de suporte de informática. Quem sabe agora atualizar e turbinar o currículo com um curso de nível superior?

Mas antes, em sua mente, a prioridade na atualização do seu currículo foi finalizar os cursos de montador e montagem de placas fotovoltaicas. As qualificações na área de energias renováveis são pioneiras do Ceará e bastante procuradas por alunos do Sul e Sudeste do Brasil.

Rodrigo revela que ficou sabendo dos cursos pela internet. Disse que já fez uma bateria de cursos do SENAI e que conhece a importância da instituição na qualificação de mão de obra para indústria e para o mercado. Muitos dos cursos feitos por ele foram nas áreas de segurança

do trabalho, como por exemplo, os de Normas Regulamentadoras e de como trabalhar de forma segura nas alturas. Mas faltava um que lhe desse um novo ânimo e que completasse essa trilha de aprendizagem. Um ânimo que veio pela claridade do sol que brilha praticamente todos os dias do ano no Ceará.

Orgulhoso, Rodrigo Otávio lista o que aprendeu nos cursos. Desde conhecer a história das energias renováveis, calcular o custo do projeto, o cálculo do consumo e da produção de energia, além de montar e consertar placas nas alturas. Ele também ficou por dentro da posição do sol, localização, peso do telhado e como fazer um projeto que se execute bem para conseguir os quilowatts de energia e que possa ser apresentado à ENEL, antiga Coelce.

Os professores do curso de montagem de placas fotovoltaicas compartilharam essas valiosas lições durante dois meses. O estímulo que vem do sol no dia a dia fez com que Rodrigo pensasse em empreender na área de energias renováveis montando uma cooperativa com outros 18 alunos também qualificados pelo SENAI em quatro turmas já realizadas.

O grupo pensa em conjunto e junta forças para que uma cooperativa de serviços em montagem de placas solares fotovoltaicas vire uma realidade. O sonho coletivo terá plano de negócios e estatuto. Estão recebendo orientações de uma consultoria de mercado contratada por eles. Dividiram custos e estão galgando o caminho do sucesso passo a passo. "Todo mundo vai pensar e ganhar de forma igual", enfatiza Rodrigo.

Com o conhecimento adquirido, Rodrigo Otávio e o grupo esperam conversar e convencer os clientes residenciais e comerciais sobre a importância de se captar a energia



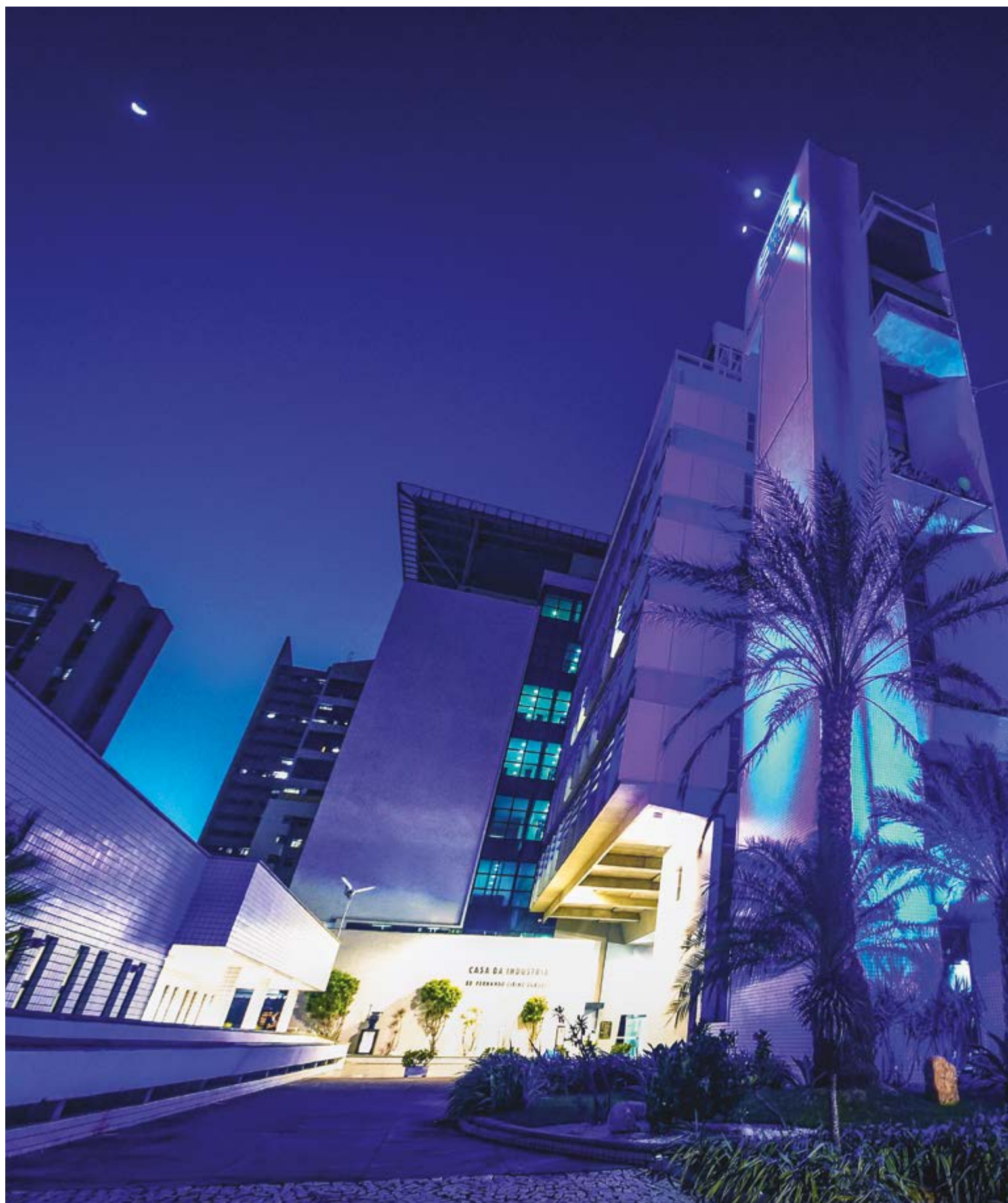
do sol para o consumo diário em residências e empresas. Serão resilientes no projeto e vão buscar apoio financeiro e tecnológico por meio dos editais do Instituto Atlântico, Banco do Nordeste e Itaú. Pensam em visitar incubadoras e o Centro de Excelência em Inovação e Tecnologia – CETIS do SENAI para conseguir apoios.

Vão aproveitar o trabalho da consultoria e apoio das incubadoras para chegar ao mercado e prestar um bom serviço de montagem de placas solares fotovoltaicas. "Fizemos o curso, estamos conhecendo o mercado e nos formalizando para atender entidades parceiras", confia.

Antes de chegar 2017, após reuniões e encontros, em dezembro foi feita a eleição da diretoria, votado o estatuto e entregue o plano de negócios. Tudo indica que a cooperativa comece em janeiro do ano que vem. "Se Deus quiser", acredita Rodrigo Otávio. Ele sonha alto. "Quem sabe no futuro

o Ceará possa se tornar um fabricante de placas solares?", indaga. Daí, o negócio de empreender a partir da claridade do sol ganhará mais força. Ele e o grupo esperam um lugar ao sol no mercado de Energias Renováveis.

A realização e lançamento de cursos de educação profissional em energias renováveis são um dos destaques do SENAI Ceará em 2016. Rodrigo Otávio é uma prova do êxito desses cursos que são referência hoje, no Norte e Nordeste do Brasil, na formação de mão de obra em uma área nova e tão promissora no Ceará e no país. Os cursos são uma realização do SENAI Ceará em parceria com Agência de Cooperação Alemã (GIZ) e a empresa Satrix, associada ao Sindicato das Indústrias de Energia e de Serviços do Setor Elétrico do Estado do Ceará (Sindienergia). No começo de 2017, o SENAI inicia a quinta turma do curso. Quem sabe poderão vir novos parceiros para a cooperativa? ■





5

SESI

A implementação de projetos ousados foi a grande marca do Serviço Social da Indústria (SESI/CE), no ano de 2016. A inauguração da escola de Educação Básica articulada com Ensino Profissionalizante (EBEP) e a criação do Prêmio Sesi SENAI de Educação foram importantes entregas da educação. Já a consolidação do Instituto Sesi de Inovação marca uma nova fase da área de Saúde e Segurança para a Indústria, que contou também com uma interação mais próxima da área de mercado, garantindo frutos para 2017. ■









Karyny Dias

Descobrimo a tecnologia na escola

POR SARAH COELHO

A adolescente consegue lembrar com detalhes o dia em que ganhou seu primeiro computador. “Eu tinha sete anos, e o computador chegou para a família. A prioridade era para as pesquisas da escola e, aos poucos, a gente foi descobrimo como funcionava”.

A menina via um universo inteiro descortinar-se a partir daquela pequena máquina, e deixava a imaginação voar pensando no que havia ali dentro, guardando para os momentos de solidão o desejo de desmontar peça por peça até descobrir a mágica escondida. Com o desenrolar dos anos, a criança cresceu e descobriu que a mágica tinha o nome de tecnologia. O que ela não imaginava era que, em pouco tempo, encontraria muitas respostas sobre essa tal tecnologia em um improvável lugar: a escola.

Em janeiro de 2016, o Serviço Social da Indústria (SESI) inaugurou a 1ª escola de Educação Básica e Profissional (EBEP) no Ceará. Gratuito, o EBEP tem duração de três anos, compreendendo todo o ensino médio, ofertado pelo Sesi, articulado com a formação técnica, ofertada pelo SENAI, nas áreas de têxtil e vestuário, construção civil e metalmeccânico. Neste primeiro ano, 240 alunos

foram selecionados, divididos em seis turmas. Como grande diferencial, o uso da tecnologia em sala de aula para otimizar o aprendizado dos alunos, foi posto em prática por meio de programas como o LEGO Zoom, o Sesi Matemática e o Google for Education.

Aos poucos, as aulas de física e de matemática, antes vistas como verdadeiras torturas para alguns, passaram a figurar entre as disciplinas prediletas dos estudantes. Assim, os dias de equações complicadas, cálculos difíceis e professores exigentes foram ficando para trás, e deram lugar a momentos de estímulo à imaginação, ao trabalho em equipe e ao raciocínio lógico.

Na turma A da manhã, junto a outros 39 estudantes, está Karyny. Filha de uma professora de português e de um mecânico industrial aposentado pela empresa Vicunha, a jovem afirma terem sido seus pais os maiores responsáveis pela mudança para a nova escola. “Eu já estava adaptada na minha antiga escola, então não gostei muito da ideia de mudar. Mas eles conversaram comigo, mostraram as diversas oportunidades que eu podia ter, inclusive os cursos técnicos ligados à tecnologia, que me interessam muito, e a possibilidade de eu sair até mesmo empregada! Acabei aceitando”, conta.

Ao fazer um retrospecto dos primeiros dias de aula, ela fala da surpresa com a estrutura e a metodologia de ensino do Sesi. “Cheguei no Sesi com um caminho totalmente incerto, apesar da imagem positiva que eu tinha. Conhecia o espaço por conta das comemorações de dia dos pais que eu costumava vir com minha família, mas nunca imaginei que tinha toda essa estrutura de salas de aula. Hoje posso dizer que 2016 foi um dos melhores anos pra mim”.



J. SOBRINHO / SISTEMA FIEC

A experiência de Karyny na Escola EBEP não ficou restrita à sala de aula. Ela foi escolhida para compor a equipe de seis pessoas que representou o Sesi Ceará no Festival Sesi de Robótica, evento paralelo à Olimpíada do Conhecimento, que reuniu 54 equipes, entre escolas públicas e escolas do Sesi, em Brasília/DF.

Nesta emocionante disputa criativa, estudantes de 9 a 16 anos resolvem problemas do mundo real, montando e programando robôs com peças de LEGO. O objetivo do evento é despertar o interesse das crianças e adolescentes para as carreiras de engenharia e tecnologia de forma desafiadora. “O Festival de Robótica foi a primeira coisa que apresentaram para nós nas aulas de oficinas tecnológicas. Logo depois veio a parte de programação dos robôs, e eu fiquei absolutamente fascinada. Tive dificuldade, mas fomos aprendendo juntos”, relembra.

Para a aluna, a experiência foi determinante para a definição de alguns planos futuros. Karyny pretende seguir carreira na área de engenharia mecatrônica ou de ciências da computação. “Eu não sabia que tinha capacidade de participar de um time e até viajar com ele. Finalmente pude participar de coisas que eu tanto gostava, pois desde pequena fui educada a estudar muito. Já tinha viajado de avião, mas viajar com os amigos, sem os pais, é totalmente diferente. Parece que você se descobre como uma pessoa responsável, bate um sentimento de confiança, de que podemos fazer qualquer coisa!”, finaliza. ■





IEL

O início de um novo ciclo marcou os 45 anos de atuação no Ceará do Instituto Euvaldo Lodi (IEL/CE). Neste novo momento, o trabalho está voltado ao fortalecimento da área de educação executiva. Por essa diretriz o foco na alta gestão, com conteúdos de alto nível e exercícios voltados para o trabalho da empresa onde atua o profissional, com aulas práticas dentro das organizações, gerando excelentes resultados. ■









José Lafaiete

Educação executiva para
reciclar conhecimentos

POR BRENDA ALVINO

Como o objetivo de capacitar os profissionais nos princípios e melhores práticas de gerenciamento da qualidade em projetos e melhoria de processos, o Instituto Euvaldo Lodi (IEL/CE) tem em seu guia de cursos a formação Seis Sigma Yellow Belt.

O diretor comercial da Lafaiete Tintas, José Lafaiete, de 52 anos, foi aluno do curso em março de 2015. Em meio a sua turma, que era composta por outros gestores, ele se viu inquieto em relação às cobranças de renovação do mercado, cada vez mais concorrente.

Há 30 anos à frente da empresa, o gestor conta que toda a sua equipe tem que estar sempre se atualizando dentro da área e atentar às exigências do mercado. “O mercado exige cada vez mais concorrências maiores e externas, que vem de fora. É preciso se renovar”, afirma.

O curso, que durou cerca de 1 ano e meio, rendeu ao gestor uma espécie de reciclagem no modo de gerenciar os negócios. “A gente não tem nenhum tipo de formação dessas ferramentas no mercado que está cada vez mais concorrente. O Seis Sigma acabou dando uma reciclada”, afirma.

Lafaiete já tinha feito um curso anterior a esse, de gestão de qualidade, no IEL também. “Para mim, foi um reforço nessa formação”, conta. “Minha gestão empresarial é em cima de números e fatos reais, saindo do achismo, por isso tomar decisões baseadas em estratégias, analisar os porquês do que acontece, as origens dos problemas e ter uma análise de soluções é essencial”, afirma.

O gestor elogiou as formações que o IEL oferece e ressaltou a importância dessas ações de educação empresarial. “As instalações são ótimas, esses cursos têm uma importância tremenda. Sou encantado com os cursos do IEL”, finaliza. ■







CIN

O Centro Internacional de Negócios da FIEC desenvolveu ao longo do ano diversas ações com o objetivo de ampliar a inserção das empresas cearenses no mercado internacional. Para isso, prestou diversos serviços de apoio à internacionalização das empresas, desde capacitações empresariais e consultorias até a participação em missões e feiras internacionais, além de emissão de documentos como ATA Carnet e Certificado de Origem. Em 2016, concentrou esforços no Ceará Móveis Export, em parceria com o Sindmóveis e a Unifor. ■









José Edson Nogueira de França

A arte de exportar para prosperar

POR BÁRBARA HOLANDA

Depois de 12 anos trabalhando na loja de roupas e calçados da família, o jaguaribano José Edson Nogueira de França tomou uma decisão. Era hora de empreender um voo solo e ter o seu próprio negócio.

O ano era 1992 e os ventos não eram, porém, favoráveis. Jaguaribe era um município sem vocação industrial e sentia, assim como todo o país, os efeitos da hiperinflação e do *impeachment* do presidente.

No entanto, Edson estava convicto de que aquele era o momento certo de arriscar. E arriscou, mas não sem antes planejar. Estudou, com o apoio do Sebrae, diversos tipos de negócios. Foi quando um amigo pediu que o acompanhasse a uma indústria de móveis em Limoeiro do Norte. O amigo faria uma compra para abastecer a loja em Jaguaribe. Na fábrica, Edson ouviu o lamento do fabricante que não conseguia dar conta de tantos pedidos. Foi aí que Edson enxergou uma oportunidade e tomou outra decisão. Fabricaria móveis.

Em 1993, fundou a Tuboarte. A produção era inicialmente bastante artesanal e focada em móveis tubulares. Daí a origem do nome. Já em pleno funcionamento, em 1995, uma forte chuva, com intensas rajadas de vento, foi registrada em Jaguaribe, derrubando árvores, postes e parte do novo galpão da fábrica. A reconstrução da Tuboarte foi gradual e, embora momentaneamente sem teto, nunca parou de funcionar. Após essa prova de fogo, nenhum obstáculo tornou-se intransponível.

EXPORTAÇÃO

Em 2001, a Tuboarte já havia experimentado uma evolução significativa e Edson tomou outra decisão ousada. Resolveu superar limites e ir além das fronteiras brasileiras, alcançando o mercado internacional. Antes de partir para a exportação, porém, a empresa passou por uma preparação que desde o início teve como principal parceiro o Sindicato das Indústrias do Mobiliário do Ceará (Sindmóveis). Investiu em qualidade e tecnologia, realizando adequações e melhorias de produtos, embalagens e processos.

Feito o dever de casa, o desafio agora era acessar os mercados. Foi quando Edson tomou conhecimento da realização pelo Centro Internacional de Negócios da FIEC de uma rodada internacional de negócios com empresas de Cabo Verde, em 2003. Ele não hesitou em participar e o evento superou as expectativas. Menos de um mês depois a Tuboarte embarcou 13 contêineres de móveis tubulares para a África, num negócio de cerca de US\$ 100 mil. O êxito serviu de motivação e os planos de crescimento não pararam nos portos africanos. O alvo passou a ser países da América Central, Caribe e México.

“A primeira exportação foi uma virada de página que abriu horizontes e fez a empresa prosperar. Ganhamos confiança para continuar exportando”, diz Edson. No entanto, quando as exportações de tubulares começaram a prosperar, o preço do aço – matéria-prima para a fabricação dos móveis tubulares – sofreu uma elevação de 30% no primeiro trimestre de 2004. Edson repensou o cenário, tirou o pé do acelerador nas exportações e resolveu então diversificar o negócio, passando a investir em móveis de madeira. Como o terreno da fábrica já estava limitado, adquiriu uma nova unidade de produção, inaugurada em 2005 com um espaço de 22 mil m². A Tuboarte chegou a exportar



ARQUIVO PESSOAL

para oito países do continente africano, além da América Central e EUA. As vendas para o mercado internacional continuaram até 2014. No ano seguinte, em meio à crise econômica brasileira, a Tuboarte investiu na expansão da sua capacidade produtiva com a aquisição de máquinas mais modernas. Em 2016, a Tuboarte retomou o foco no mercado externo a partir do projeto Ceará Móveis Export, uma parceria do Centro Internacional de Negócios da FIEC e do Sindmóveis.

Pelo projeto, a Tuboarte contou com apoio para se preparar ainda mais para o mercado externo e teve a oportunidade de conhecer novos mercados. Participou de ações comerciais, como a rodada internacional de negócios realizada em Fortaleza com importadores da América Latina e a missão à Houston, nos Estados Unidos. A última ação do ano foi uma missão ao Panamá, onde a empresa fechou uma venda de cerca de US\$ 80 mil para uma grande loja de departamentos panamenha.

A concretização da exportação pela Ceará Móveis Export, segundo o empresário, é animadora. Na confiança da melhora do cenário econômico nacional, a empresa fez um planejamento de produção para 2017 contemplando

o lançamento de novo catálogo de produtos. “Os meteorologistas dizem que 2017 é ano de bom inverno e se tem bom inverno não tem crise no Nordeste. Essa é a nossa esperança”, finaliza.

CEARÁ MÓVEIS EXPORT

O Ceará Móveis Export é um dos destaques de 2016 do trabalho do Centro Internacional de Negócios da FIEC. Participam da iniciativa oito empresas, sendo que quatro delas nunca exportaram. Cada participante do Ceará Móveis Export passa por um processo de avaliação e recebe, ao final do projeto, que tem duração de seis meses, um plano de exportação customizado de acordo com as características e necessidades da empresa. O projeto conta com a parceria da Universidade de Fortaleza (Unifor), por intermédio do Núcleo de Práticas em Comércio Exterior (Nupex), cujos estudantes ficarão responsáveis pelos planos de exportação.

O projeto Ceará Móveis Export teve início numa articulação feita pelo Centro Internacional de Negócios da FIEC com a Associação Brasileira das Indústrias do Mobiliário (Abimóvel) e Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil). ■

S

Núcleos estratégicos para o setor produtivo cearense

Os núcleos estratégicos foram criados no âmbito da FIEC para acompanhar e desenvolver ações e estudos sobre temas específicos. Atualmente existem quatro desses núcleos, que são: Economia e Estratégia; Energia; Estudos Políticos; e Infraestrutura. Durante o ano de 2016, com relação ao Núcleo de Economia e Estratégia, destaque para o Programa de Desenvolvimento da Indústria. Já o de Energia foi responsável por fazer a articulação entre o setor produtivo e o poder público. O de Meio Ambiente teve como grande símbolo o Prêmio FIEC por Desempenho Ambiental. Mais recente, o Núcleo Político vem instigando o debate a respeito da conjuntura nacional. ■











A group of eight men are standing in a cave, looking towards the camera. The cave walls are covered in large, dark, and textured stalactites. The lighting is warm and focused on the group. The men are dressed in business casual attire, including shirts and trousers. A decorative horizontal bar with a diagonal striped pattern is positioned above the text box.

Conselhos temáticos: Espaço para aprofundamento de discussões

Os conselhos temáticos da FIEC têm sido responsáveis por pensar os temas que dizem respeito ao setor produtivo cearense. Órgãos de assessoramento da diretoria da Federação, os conselhos funcionam como colegiado de aprofundamento das discussões específicas, oferecendo subsídios para a tomada de decisões por parte da gestão. ■









10

Sindicatos fortes: indústria forte

A força de uma entidade de classe tem muita relação com a força de seus filiados. A FIEC tem noção dessa importância e, nessa gestão, uma das premissas é o fortalecimento sindical. Para tanto, alguns instrumentos vêm funcionando como peças alavancadoras desse fortalecimento. Em 2016, destaque para as criações do Núcleo de Convênios e Parcerias (Nucop) e Núcleo de Apoio Sindical e Trabalhista (Nust), com estruturas próprias. Outra iniciativa foi o desenvolvimento do Modelo de Atuação Articulada entre as Áreas Sindical e de Mercado do Sistema Indústria. ■





















Referência de cultura no Ceará

O Museu da Indústria concentra as iniciativas culturais do Sistema FIEC. Em 2016, o equipamento recebeu uma nova exposição – Trilhos – e diversos eventos culturais e de Economia Criativa, além de reuniões importantes de setores da indústria. A Orquestra Sesi UECE, convênio entre o Sesi, por meio do Museu da Indústria e a Universidade Estadual do Ceará, fez as primeiras apresentações no Cariri e em Sobral. O novo projeto Dia no Museu levou diversos trabalhadores da indústria para conhecer a história da industrialização do Ceará. Como único equipamento cultural no Centro aberto aos domingos, está nas rotas da ciclofaixa de lazer da Prefeitura de Fortaleza, como opção de turismo histórico. ■









SINDICATOS FILIADOS À FIEC

SINDICAJU - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DO AÇÚCAR E DE DOCES E CONSERVAS ALIMENTÍ- CIAS DO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Francisco Assis Neto
Endereço: Avenida Barão de Studart, 2360 - Sala
404 - Torre Quixadá - 60120-002
Fortaleza - Ceará
Telefones: (85) 3246.7062 - Fax: 3246.0497
E-mail: sindicaju@sindicaju.org.br

SINDBEBIDAS - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE ÁGUAS, CERVEJAS E BEBIDAS EM GERAL NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Cláudio Sidrim Targino
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefones: (85) 3268.1027 / 3421.5400
Ramal: 1005

SINDROUPAS - SINDICATO DA INDÚSTRIA DE ALFIAIATARIA E DE CONFEÇÃO DE ROUPAS DE HOMEM DE FORTALEZA

Presidente: Fernando Sampaio Trajano
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.5474 - Fax: 3264.0738
E-mail: sindroupas@sfipec.org.br

SINDMINERAIS - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DA EXTRAÇÃO DE MINERAIS NÃO METÁLICOS E DE DIAMANTES E PEDRAS PRECIOSAS, DE AREIAS, BARREIRAS E CALCÁRIOS NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Marcelo Vieira Quinderé
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefones: (85) 3421.5462 / 3261.6589
E-mail: sindminerais@sfipec.org.br

SINDCERÂMICA - SINDICATO DAS INDÚS- TRIAS DE CAL E GESSO, OLARIA, LADRILHOS HIDRÁULICOS E PRODUTOS DE CIMENTO E CERÂMICA PARA CONSTRUÇÃO, DA CERÂMICA, DE LOUÇAS DE PÓ DE PEDRA, DA PORCELANA, DA LOUÇA DE BARRO, DE VIDROS E CRISTAIS OCOS NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Marcelo Guimarães Tavares
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefones: (85) 3261.6589 / 3421.5462
E-mail: sindiceramica-ce@sfipec.org.br

SINDSERRARIAS - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE SERRARIAS, CARPINTARIAS, TANOARIAS, MADEIRAS COMPENSADAS E LAMINADAS DE FORTALEZA

Presidente: José Agostinho Carneiro de Alcântara
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.5468
E-mail: sindserrarias@sfipec.org.br

SINDREDES - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE REDES NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Aluisio da Silva Ramalho
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3466.5462
E-mail: sindredes@sfipec.org.br

SINDIÓLEO - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE EXTRAÇÃO DE ÓLEOS VEGETAIS E ANIMAIS NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Sérgio Brito de Castro Figueira
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.1016
E-mail: sindoleos@sfipec.org.br

SINDCALF - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS DE FORTALEZA

Presidente: Jaime Bellicanta
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefones: (85) 3261.2050 / 3421.5463
E-mail: sindcalf@sfipec.org.br

SINDCONFEÇÕES - SINDICATO DAS INDÚS- TRIAS DE CONFEÇÃO DE ROUPAS E CHAPÉUS DE SENHORA NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Marcus Venicius Rocha Silva
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefones: (85) 3421.5457 / 3261.1995
E-mail: sindconf@sfipec.org.br

SINDUSCON/CE - SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO CEARÁ

Presidente: André Montenegro de Holanda
Endereço: Rua Tomaz Acioly, 840 - 8º andar -
Aldeota - Fortaleza-Ce - CEP: 60135-180
Telefone: (85) 3456.4050
E-mail: sinduscon@sinduscon.com.br

SINDCOUROUS - SINDICATO DA INDÚSTRIA DE CURTIMENTO DE COURO E PELES DO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Marcia Oliveira Pinheiro
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefones: (85) 3421.1017 / 3264.3541 / 3307.4177
E-mail: sindcouro@sfipec.org.br

SINDIALGODÃO - SINDICATO DA INDÚSTRIA DA EXTRAÇÃO DE FIBRAS VEGETAIS E DO DESCAROCAMENTO DO ALGODÃO NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Ailton Carneiro
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefones: (85) 3421.1016 / 3224.6790
E-mail: sindalgodao@sfipec.org.br

SINDBRITA - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE EXTRAÇÃO E BENEFICIAMENTO DE ROCHAS PARA BRITAGEM NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Abdias Veras Neto
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.5462
E-mail: sindbrita-ce@sfipec.org.br

SINDSAL - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DA EXTRAÇÃO DO SAL NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: José Agostinho C. de Alcântara
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.5468

SINDITÊXTIL - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM EM GERAL NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Kelly Whitehurst
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.5456
E-mail: sinditextil@sinditextilce.org.br

SINDFRIO - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE FRIO E PESCA NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Elisa Maria Gradvolh Bezerra
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.1009

SINDGRÁFICA - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Raul Eduardo Fontenelle Filho
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.5478
E-mail: sindgrafica@sindgrafica.org.br

SINDLACTICÍNIO - SINDICATO DA INDÚSTRIA DE LACTICÍNIOS E PRODUTOS DERIVADOS NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Henrique Girão Prata
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3261.6182
E-mail: sindlacticinios@sfipec.org.br

SINDCAFÉ - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Jocely Dantas de Andrade Filho
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.1015

SINDMASSAS - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITO NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Daniel Mota Gutierrez
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.1015
E-mail: sindmassas@sfipec.org.br

SINDIEMBALAGENS - SINDICATO DAS INDÚS- TRIAS DE PAPEL, PAPELÃO, CELULOSE E EM- BALAGENS EM GERAL NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Roberto Romero Ramos
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.1012
E-mail: sindiembalagens@sfipec.org.br

SINDIALIMENTOS - SINDICATO DAS INDÚS- TRIAS DA ALIMENTAÇÃO E RAÇÕES BALANCE- ADAS DO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: André de Freitas Siqueira
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.1015
E-mail: sindialimentos@sfipec.org.br

SIMAGRAN - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE MÁRMORES E GRANITOS DO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Carlos Rubens Araújo Alencar
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.1001
E-mail: simagran@sfipec.org.br

SINDMÓVEIS - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DO MOBILIÁRIO NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Geraldo Bastos Osterno Júnior
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.1008
E-mail: sindmoveis@sfipec.org.br

SIMEC - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICA E DE MATERIAL ELÉTRICO NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: José Sampaio de Souza Filho
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: 3421.5455
E-mail: simcec@simec.org.br

SINDPAN - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Lauro Martins de Oliveira Filho
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.5477
E-mail: sindpan@sfipec.org.br

SINDQUÍMICA - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS FARMACÊUTICAS E DA DESTILAÇÃO E REFINAÇÃO DE PETRÓLEO NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Marcos Antônio Ferreira Soares
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.1019
E-mail: quimica@sfipec.org.br

SINDCARNAÚBA - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS REFINADORAS DE CERA DE CARNAÚBA NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Edgar Gadelha Pereira Filho
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.1004
E-mail: sindcarnauba@sfipec.org.br

SINDPNEUS - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE RECAUCHUTAGEM E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E REFORMA DE PNEUS E SIMILARES NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Carlos Alberto Veríssimo de Oliveira
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.1017

SINDTRIGO - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DO TRIGO NOS ESTADOS DO PARÁ, PARAIBA, CEARÁ E RIO GRANDE DO NORTE

Presidente: Roberto Prouença de Macêdo
Endereço: Rua Benedito Macedo, 77/5º andar -
Cais do Porto - Fortaleza-CE CEP: 60180-415.
Telefone: (85) 3263.1430
E-mail: sindtrigo@sfipec.org.br

SIFAVEC - SINDICATO DOS FABRICANTES DE VEÍCULOS ESPECIAIS DO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Vanildo Lima Marcelo
Endereço: Rua Estevão de Campos, 1200 - Barra
do Ceará - CEP: 60331-240 - Fortaleza-CE.
Telefone: (85) 3237.0730

SINDVERDE - SINDICATO DAS EMPRESAS DE RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMÉS- TICOS E INDUSTRIAIS NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Marcos Augusto N. de Albuquerque
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefones: (85) 3421.1020
E-mail: sindverde@sfipec.org.br

SINDCALC - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS DE CRATO

Presidente: Anna Gabriela Holanda De Moraes
Endereço: Rua Bárbara de Alencar, 789 - Sala 03 -
Centro - CEP: 63100-000 - Crato -CE
Telefone: (88) 3523.2900 - Fax: (88) 3523.2610

SINDCAL - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS, BOLSAS, CINTOS, LUVAS E MATERIAL DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO DE SOBRAL

Presidente: Gilceu Luiz Ribeiro
Endereço: Av. Pimentel Gomes, 214 - Alto da
Expectativa - CEP: 62040-050 - Sobral-CE.
Telefones: (88) 3613.1001 / 3613.1089
E-mail: sincalsob@gmail.com

SINDINDÚSTRIA - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS E VESTUÁRIOS DE JUAZEIRO DO NORTE E REGIÃO

Presidente: Antônio Barbosa Mendonça
Endereço: Avenida Leão Sampaio, 839 - Km 01 -
Triângulo - Juazeiro do Norte-CE
CEP: 63040-000
Telefone/Fax: (88) 3571.2003 / (88) 3571.2010
E-mail: diretoria@sindindustria.com.br

SINDIMEST - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS E EMPRESAS DE INSTALAÇÃO, OPERAÇÃO E MANU- TENÇÃO DE REDES, EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Pedro Alfredo Silva Neto
E-mail: pedro.alfredo@ajpconsult.com.br
Telefone: (85) 262.4908

SINDSORVETES - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE SORVETES DO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Miriam Silva Pereira
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone/Fax: (85) 4141.3733 / 3421.5495

SINDPREL - SINDICATO DAS EMPRESAS PRES- TADORAS DE SERVIÇOS DO SETOR ELÉTRICO DO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Elias Sousa do Carmo
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefones: (85) 3261.9182 / 3261. 3711
E-mail: sindenergia@sfipec.org.br

SINCONPE/CE - SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO PESADA DO CEARÁ

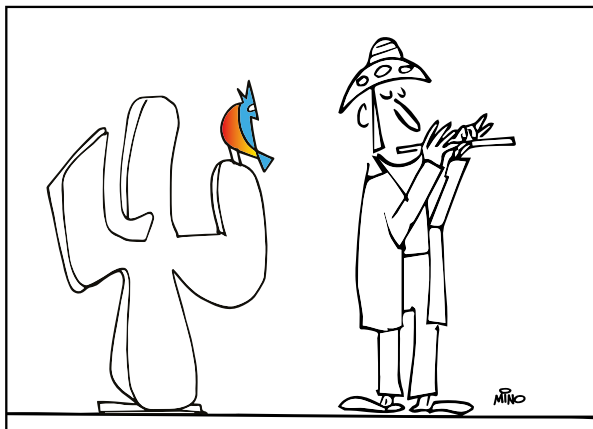
Presidente: Dinaldo Diniz
Endereço: Rua Tomas Acioly, 840 - 3º andar, sala
304 - Aldeota - Fortaleza - CE - CEP: 60135-180
Telefone: (85) 3246.7797
E-mail: contato@sinconpece.com.br

Venderam a alma?
Sim, talvez...
Mas não sei por quanto.

Me respondam vocês:
Onde foi que esses meninos,
aprenderam a roubar tanto?

CANTO DO UNIVERSO

ENTRE DÚVIDAS E CERTEZAS, ENTRE ESTRELAS E FORMIGAS, SECAS E INVERNOS



Se o UNIVERSO é redondo, afunilado ou em espiral, cilíndrico ou oval, limitado ou infundo... Se uma BIG explosão foi o Bang de sua criação, que assinalou seu início, que o fez seguir em frente ou em toda direção, com ou sem destino, progredindo e se multiplicando, dessa forma se expandindo, ora, vindo, ora, indo, ora, voltando, dilatando e se contraindo, tal e qual um pulsante coração... Como ficamos nós, os ignorantes habitantes desse vasto mistério?

Os telescópios mais possantes ainda não avistaram os indícios do início de tudo.

E nesse céu cheio de distâncias só agigantam-se as perguntas.

- Para onde estamos indo?

Ou, mais inquietante ainda:

-Será que não estamos é voltando?

Sim, sou um ignorante confesso. Mas admitir isso só me faz sentir mais ignorante ainda, o que me deixa no mesmo lugar.

Então, diante disso, deixo minhas perguntas entre as estrelas e volto a pisar nas areias do meu próprio universo.

E vejo pelo chão, seguindo em fila, algumas formigas.

Estão, eu sei, estocando comida.

E o que isso significa? Que ao invés de seca teremos inverno?

Ou, que haverá apenas chuvas ocasionais, suficiente apenas para elas, formigas?

Ah, minha pobre ciência, minha principesca ignorância!

Só percebo dos tempos, esparsos sinais de fumaça.

Não sei se vai chover aos cântaros ou se enferrujarão meus jardins de inverno.

E eis que ouço ao longe
o cantar de um bem-te-ví.
Mas, não é augúrio de seca,
nem sinal de chuva.
É só um pássaro cantando.



Quando estou liso, sem um tostão no bolso e além do mais, devendo até aos mais chegados amigos, não saio por aí a chorar nos muros das lamentações e nem me enveredo pelos negativos caminhos dos pensamentos obscuros. Apenas digo para mim mesmo: - Isso passa! Sou apenas, momentâneamente, um pobre rico em apuros.





CURSOS DO SENAI IN COMPANY



INVISTA NESTA IDEIA EM 2017

Os cursos in company do SENAI Ceará podem ser customizados de acordo com as necessidades da sua indústria, com adaptação de horários de atendimento. Inclusive, as aulas práticas podem ser realizadas nos próprios equipamentos da empresa.

Uma outra opção são as Unidades Móveis que são preparadas para levar toda a infraestrutura de uma sala de aula aonde for preciso.

O seu maior patrimônio são seus colaboradores, invista neles e torne-se mais competitivo.

▶ CURSOS DISPONÍVEIS NAS ÁREAS:

- Alimentos e Bebidas
- Automação
- Automotiva
- Construção
- Couro e Calçados
- Eletroeletrônica
- Energia
- Gestão
- Logística
- Meio Ambiente
- Metalmecânica
- Metrologia
- Polímeros
- Segurança do Trabalho
- Telecomunicações
- Transporte



SAIBA MAIS SOBRE SOLUÇÕES DO
SENAI PARA SUA EMPRESA

(85) **4009 6300**

www.senai-ce.org.br





Escola de Empresários

O IEL Ceará, em parceria com a Gomes de Matos Consultores Associados, oferece curso de formação em gestão empresarial "Escola de Empresários", voltado ao desenvolvimento de competências necessárias para você ser um empresário de sucesso, concentrando sua energia na geração de novas oportunidades de negócios para que sua empresa cresça ainda mais.

Mais informações

► **4009-6300**



Gomes de Matos
CONSULTORES ASSOCIADOS



 (85) 4009.6300

 www.iel-ce.org.br

 /ielceara

 /ielceara



Sistema FIEC